

**Auxilio Visual para aulas de
LEITE – Economia Monetária**

2 – BANCOS COMERCIAIS

1 Importância

Importância: Os bancos comerciais são as principais instituições do sistema financeiro pelos seguintes motivos:

- a) são principais intermediários financeiros, tanto na captação quanto na aplicação de recursos;
- b) prestam um conjunto de serviços aos seus clientes
- c) estão envolvidos no processo de criação de moeda e de controle monetário;
- d) geralmente encabeçam um conglomerado financeiro que envolve um conjunto de instituições auxiliares;

2 Funções e instrumentos

Os bancos de desempenham suas funções mediante recurso aos seguintes instrumentos:

- a) captação: depósitos a vista e a prazo, aplicações financeiras, e CDBs
- b) aplicação: empréstimos para o consumo, financiamento, capital de giro e investimento;
- c) serviços financeiros: pagamentos, recebimentos, cheques, cartões de crédito, seguros e administração de bens

No processo de captação e aplicação de recursos os bancos criam e destroem moeda, emprestando dinheiro e criando depósitos como um **múltiplo** dos recursos recebidos.

3 Demonstração Contábil da Expansão/Contração Bancária

O processo de expansão ou contração bancárias pode ser facilmente demonstrado com o auxílio do balancete consolidado dos bancos comerciais, sob as seguintes suposições simplificadoras:

- reserva compulsória (RC) de 7% sobre depósitos à vista (DV)
- reserva voluntária (RV) de 3% dos seus depósitos
- as reservas bancárias correspondem a $RB = RC + RV$
- os recursos disponíveis são mantidos em caixa (CB) e em depósito no Banco Central
- os bancos procuram emprestar (E) todos os seus recursos disponíveis;
- outros ativos e são ignorados por simplificação;
- o sistema bancário é considerado como dependências do mesmo banco;

Nessas condições, o balancete consolidado dos bancos comerciais comportar-se-á da maneira exemplificada a seguir.

4. Registro das transações:

1. O público faz um depósito inicial de \$100 no sistema bancário que registrará um acréscimo de \$100 no seu caixa, e contabilizará um aumento de \$100 em suas obrigações por depósitos sacáveis por cheque (DC), conforme indicado no balancete abaixo à esquerda.
2. Para satisfazer a obrigação de manter reservas compulsórias e voluntárias correspondentes a 10% do saldo dos depósitos, o sistema bancário depositará \$10 no BC, como reserva bancárias (RB=RC+RV), reduzindo seu caixa (CB) pelo mesmo valor, que por essa razão cairá para \$90, conforme demonstra o balancete abaixo à direita:

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS			
Movimentação 1		Movimentação 2	
ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
CB 100	DC 100	CB 90	DC 100
		RB 10	
TOTAL 100	TOTAL 100	TOTAL 100	TOTAL 100

3. Iniciando uma segunda fase, o sistema bancário resolve emprestar ao público todo o montante de suas disponibilidades, correspondente ao saldo de caixa (CB=\$90), através do registro, no seu ativo, do empréstimo concedido ao público (E=\$90), creditando o valor do empréstimo na conta de depósitos do público (DC), cujo saldo se elevará, portanto, para \$190.
4. Em virtude do aumento nos seus depósitos a vista, o sistema bancário é obrigado a elevar suas reservas (RB) em \$9, para atingir o nível correspondente a 10% dos depósitos, mediante redução de igual valor no nível do saldo de caixa (CB), conforme mostra o balancete abaixo do lado direito;

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS			
Movimentação 3		Movimentação 4	
ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
CB 90	DC 190	CB 81	DC 190
RB 10		RB 19	
E 90		E 90	
TOTAL 190	TOTAL 190	TOTAL 190	TOTAL 190

4. Continuação

5. Iniciando nova fase, o sistema bancário poderá emprestar ao público o montante de suas disponibilidades ($RV=\$81$), aumentando o volume dos empréstimos (E) para $\$171$, através de crédito na conta de depósito (DC) do público, cujo saldo ascenderá a $\$271$, conforme ilustrado no balancete abaixo à esquerda.
6. Concluindo a terceira fase, o banco reajusta suas reservas (RB), depositando no Banco Central a reserva adicional incidente sobre o incremento dos seus depósitos. No balancete, a redução do saldo de caixa (MB) tem como contrapartida o incremento da reserva bancária (RB).

BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS							
Movimentação 5			Movimentação 6				
ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
CB	90	DC	271	MR	72.90	DC	271
RB	10			RB	27.10		
E	171			E	171.00		
TOTAL	271	TOTAL	71	TOTAL	190	TOTAL	271

5. Limites da Expansão Bancária

Pode-se facilmente compreender, do exemplo acima, que o sistema bancário poderá continuar indefinidamente o processo de conceder empréstimos, mediante créditos nas contas dos clientes, sendo sua capacidade de conceder tais empréstimos limitada apenas pela obrigação de manter reservas bancárias.

É fácil observar que, dado o depósito inicial de 100, após “n” rodadas as variáveis contábeis tenderão para os limites indicados abaixo:

LIMITES DAS VARIÁVEIS BANCÁRIAS				
Expansão ao longo de “n” rodadas				
Variável	1ª Rodada	2ª Rodada	3ª Rodada	Enésima
MB	100	81	72.90	0
RB	0	19	27.10	100
E	0	90	171.00	900
DC	100	190	271.00	1000

Verifica-se, pela tabela acima, que:

- o saldo de caixa decresce sistematicamente, tendendo para zero;
- as reservas bancárias aumentam sistematicamente, tendendo para 100;
- os incrementos dos empréstimos (ΔE) decrescem a partir da segunda rodada, mas tendem para 900;

os incrementos dos depósitos (ΔDC) começam a decrescer a partir do depósito inicial, mas tendem para 1000.

6. Controle Bancário

Em virtude de suas funções cruciais como depositários de recursos do público e como fornecedores de crédito, os bancos comerciais estão sujeitos a rígidos controles por parte das autoridades monetárias. Dentre esses controles, destacam-se os seguintes:

- recolhimento ao Banco Central de reservas compulsórias incidentes sobre seus depósitos;
- restrições sobre as formas de empréstimos e aplicações que podem fazer;
- obrigatoriedade de fornecer balancetes quinzenais ao Banco Central;

obrigação de atender prontamente aos saques dos seus depositantes.

7. Processos de Controle Monetário

A demonstração acima apresentada serve, ainda, para revelar a os processos de controle monetário:

- utilização do recolhimento compulsório "r" no controle monetário
- função da compra/venda de títulos públicos no processo de criação de moeda, pois essas transações financeiras entre o Banco Central e os bancos, atual como depósitos iniciais, começando todo processo de expansão;
- a assistência financeira de liquidez (redesconto) pelo Banco Central tem o mesmo efeito sobre a capacidade de criação de moeda dos bancos comerciais.

Os efeitos da política monetária sobre a taxa de juros e renda nacional serão melhor estudados através do modelo IS-LM, ser apresentado oportunamente.

8. Bibliografia

Leite, J.A. – **Macroeconomia** – Cap. VII

Hillbrecht, - **Economia Monetária**, Cap. XII